

## A ESPECIFICIDADE E SENSIBILIDADE DO ULTRASSOM NO DIAGNÓSTICO DE HÉRNIA DA PAREDE ABDOMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

VILAR M.G.M.\*; VIÉGAS G.S.; SIQUEIRA M.R.C.R.; LEÃO T.C.C; PEIXOTO T.F.L;  
[gabrielamvilar@icloud.com](mailto:gabrielamvilar@icloud.com)\*

Universidade Maurício de Nassau, Recife-PE

**INTRODUÇÃO:** As hérnias da parede abdominal são bastante comuns, afetando cerca de 20 milhões de pessoas em todo o mundo. Caracteriza-se pela protrusão de tecido ou órgãos através de uma fraqueza na parede abdominal. O local mais comum de acontecimentos é a região inguinal, mas podem ocorrer nas regiões femorais, umbilicais e epigástricas. Na sua grande maioria os pacientes são assintomáticos, entretanto pode ocorrer dor e abaulamento da parede abdominal. Compreendendo melhor a doença e como diagnosticá-la, utilizando de exames ultrassonográficos, os pacientes serão melhor assistidos e com melhor visualização e estudo da aponeurose do músculo transversal do abdome comparando ambos os lados do abdome. **OBJETIVO:** Nesta revisão de literatura, realizamos um estudo para compreender melhor a especificidade e sensibilidade do exame ultrassonográfico no diagnóstico de hérnias da parede abdominal. **METODOLOGIA:** Os autores selecionaram vários estudos de casos, por meio da pesquisa e análise de artigos publicados, no período entre 2013 e 2021, que abordem a ultrassom como meio diagnóstico e colaborativo no desenvolvimento do tratamento de hérnias. Foram consultadas as bases de dados: Pubmed, e Scielo. Serão selecionados artigos nos idiomas Português e Inglês. **RESULTADOS:** A avaliação da parede abdominal pela ultrassonografia é mais indicada em casos onde o exame físico do paciente deixa dúvidas. Em sua maior parte, os exames ultrassonográficos são utilizados nas hérnias inguinais, que deixam maiores dúvidas diagnósticas. Os resultados da sensibilidade e especificidade variam de acordo com estudo e das condições específicas do exame, principalmente por ser operador dependente. Resulta em uma sensibilidade que varia de 33% a 100% e especificidade de 81% a 100%. **Conclusão:** Dessa análise, os autores baseados nos dados das literaturas evidenciaram que a ultrassom como meio diagnóstico da doença relatada demonstram pouca associação na definição do prognóstico da doença,

principalmente quando hérnias de pequeno tamanho. Em síntese, sabe-se pouco sobre a especificidade e sensibilidade do meio ultrassonográfico neste contexto, justificando a necessidade de um estudo mais abrangente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ultrassonografia, Hérnias, Diagnóstico, Sensibilidade, Especificidade

## REFERÊNCIAS

1. ABCD Arq Bras Cir Dig artigo original. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abcd/a/qkRmWhcgRzCd3M7WfWVpW7y/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17 mar. 2024.
2. CLAUS, C. M. P. et al. Orientações da Sociedade Brasileira de Hérnia (SBH) para o manejo das hérnias inguinocrurais em adultos. *Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes*, v. 46, n. 4, p. e20192226, 2019.
3. DUARTE, B. H. F. et al. Avaliação da acurácia do exame ultrassonográfico em pacientes portadores de hérnia inguinal. *Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes*, v. 46, n. 2, p. e2108, 2019.
4. SHAKIL, A. et al. Inguinal hernias: Diagnosis and management. *American family physician*, v. 102, n. 8, p. 487–492, 2020.
5. TOWNSEND, C. M. et al. *Sabiston Tratado de Cirurgia*. 20. ed. [s.l.] Elsevier Editora Ltda, 2019.